

Após ataque hacker, Conselho Federal da OAB tira sistemas do ar

Por causa de um ataque hacker na noite de domingo e madrugada de segunda-feira, o Conselho Federal da OAB retirou do ar o site e os sistemas a OAB Nacional, incluindo o Cadastro Nacional da Advocacia.



Segundo a entidade, não há indícios de que dados pessoais ou

sensíveis tenham sido vazados e sequestrados. A expectativa é de que todos os sistemas sejam restabelecidos em até 48 horas.

Por conta do incidente, o Conselho ainda suspendeu prazos relativos a processos eletrônicos em tramitação até a volta da normalidade.

Judiciário na mira

O ataque sofrido pelo conselho da advocacia se soma a outras agressões digitais aos integrantes do sistema de Justiça nos últimos anos. Em novembro de 2020, o Superior Tribunal de Justiça sofreu um [sequestro de dados](#) sem precedentes que levou à paralisação da corte.

No mesmo ano, o [Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul](#) também foi alvo de criminosos digitais. O Tribunal Regional Federal da 3ª Região foi derrubado por hackers em duas oportunidades: em [janeiro de 2021](#) e novamente em [março de 2022](#). Ainda em 2020, o [TRF-1 também sofreu](#) com ação do mesmo tipo, inclusive com captura de dados do sistema. Já em abril de 2023, foi [a Justiça Federal de Pernambuco](#) que viu seus sistemas serem derrubados.

Em 2021, o Supremo Tribunal Federal [abriu inquérito](#) para apurar possíveis ataques ao site da corte, que ficou fora do ar. Até uma aula do ministro Ricardo Lewandowski na Faculdade de Direito da USP [foi interceptada e alterada por hackers](#), que vandalizaram uma exposição feita remotamente.

A Justiça Eleitoral também teve problemas, inclusive durante as eleições de 2020, ainda que sem comprometer a integridade da votação, [conforme certificou o Tribunal Superior Eleitoral](#). Antes, em 2018, a corte também foi alvo de ataque digital, o qual teve consequências políticas mais sérias: dados do inquérito aberto para investigar o episódio [foram vazados pelo presidente Jair Bolsonaro](#) e usados para atacar a confiabilidade do sistema eleitoral.

O sistema do [Conselho Nacional de Justiça foi invadido em janeiro de 2023](#). Houve a expedição de um



mandado de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, assinado por ele próprio. O episódio levou a apuração pela Polícia Federal.

Leia a nota completa do CFAOB:

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados (CFOAB) informa que foi alvo de um ataque hacker na noite de domingo (26/3) e nesta madrugada segunda-feira (27/3). Não há, até o momento, indícios de que foram vazados ou sequestrados dados pessoais ou sensíveis. Por medida de segurança, foram retirados do ar o site e os sistemas da OAB Nacional, inclusive o Cadastro Nacional da Advocacia (CNA), por 48 horas.

O Conselho Federal da OAB trabalha para recolocar no ar os sistemas em segurança e identificar os responsáveis pelo ataque. Diante disso, ficarão suspensos os prazos relativos a processos eletrônicos que tramitam no Conselho Federal até o pleno restabelecimento dos sistemas.

Autores: Redação ConJur